

Os desafios de ensinar em tempos de distanciamento social

Professora Cláudia Moreira - CDC

Este momento tem sido bem diferente para todos, um cenário de pandemia, com um vírus que traz uma doença que não conhecemos e que ainda não tem cura, para completar estamos lidando com a pressão de seguir aprendendo e ensinando à distância.

As atividades escolares passaram a ser realizadas de forma remota desde 17 de março e este momento traz ansiedade, mas no colégio Divino Coração estamos aos poucos superando as dificuldades e nos adaptando, caminhando junto com a direção, coordenação pedagógica e orientação educacional, recebendo sugestões e recomendações de pais e responsáveis, ponderando e refletindo sobre as melhores formas de manter a aprendizagem e a vinculação escolar.

As aulas de língua portuguesa estão se desenvolvendo dentro da normalidade possível dentro do cenário já exposto, as plataformas adotadas pela escola possibilitam a interação e a participação dos alunos e também das famílias pois estamos literalmente entrando nas residências dos alunos diariamente através de seus conteúdos em vídeos ou ao vivo.

No desenvolvimento das atividades remotas no primeiro trimestre, destacamos algumas produções escritas como crônicas, texto de divulgação científica, infográficos, verbetes de enciclopédias e áudios de narrativas de memória, que podem comprovar que mesmo à distância podemos produzir e manter a aprendizagem. Destaco alguns trabalhos dos alunos do 8º ano, turma 181 e do 7º ano, turma 171:

CRÔNICAS

QUARENTENA

Desde meados do mês de março do ano de 2020, que ouvimos esta palavra, que, até então muito pouco se usava, QUARENTENA. Fiquei curiosa e resolvi pesquisar sobre este assunto que há dias está na minha cabeça. Eis que o significado de quarentena é a reclusão de indivíduos ou animais sadios pelo período máximo de incubação da doença, contado a partir da data do último contato com um caso clínico ou portador, ou da data em que esse indivíduo sadio abandonou o local em que se encontrava a fonte de infecção.

Não era só a curiosidade que estava me perseguindo, mas a palavra chegou em minha porta, acompanhada com o COVID-19, o ISOLAMENTO SOCIAL e outras consequências. Ai eu entendi que as pessoas não podem sair de casa, principalmente aquelas que fazem parte do grupo de risco como os idosos, apenas sair em caso de urgência e ir de máscara, porque agora que chegou no Brasil, é obrigatório o uso de máscara até para ir no mercado!

Eu não ando me sentindo bem com esse ISOLAMENTO SOCIAL, porque se eu for sair na rua para caminhar, vou ter que usar máscara e essas máscaras sufocam tanto que chega a me faltar o ar, é horrível, mas não temos o que fazer porque é para a nossa proteção.

Me sinto angustiada e preocupada com essas aulas online, a minha compreensão nas aulas presenciais é melhor. O olho no olho com o professor é muito importante.

Sinto muita saudade de sair com minhas amigas da sala de aula, de sair com minha família para comer fora de casa, sinto saudades da minha antiga rotina, de acordar 06:30 da manhã para se arrumar para ir ao colégio, caminhar na hora do recreio com a Laura e com a Manu, fazer trabalhos, provas, conversar no final da aula, ajudar as gurias com as perguntas dos livros didáticos, ajudar meus irmãos com os temas e outras coisas que eu fazia antes de começar tudo isso.

Bom, eu não queria trocar de assunto mas tem também outra palavra está na minha cabeça a dias, o COVID-19, queria saber o significado dessa palavra, então, minha curiosidade tomou conta de mim novamente. Pesquisei muito e achei isso, COVID 19 é uma doença infecciosa causada por um novo vírus criado na China, ele causa problemas respiratórios semelhantes à gripe e sintomas como tosse, febre e, em casos mais graves, dificuldade para respirar e pode até trazer a morte.

Gabriela Álvares da Cunha – turma 171

A SURPRESA QUE PAROU O MUNDO

No final de 2018, a humanidade deparou-se com uma realidade que até então só havíamos visto no cinema. As pessoas ficariam em casa, o comércio, os bancos, as escolas parariam e todos teriam que evitar a contaminação pelo novo Corona vírus.

Este vírus causa doença respiratória que muitas vezes, leva a morte. Surgido, provavelmente na cidade chinesa de Wuhan, ainda não teve sua origem comprovada.

O contágio é muito rápido sendo o maior condutor a saliva. Seus sintomas confundem-se com uma gripe, traz tosse seca e em processos adiantados falta de ar.

Existem grupos que são chamados grupos de risco, pois têm mais facilidade de desenvolver a COVID-19, que é o nome da doença que o Corona vírus provoca.

Nosso país passa pela chamada “quarentena”, que é o isolamento social e o uso de máscaras e álcool em gel, isso tudo para evitar a contaminação, mas mesmo assim estamos vivendo uma pandemia.

No tempo que ficamos isolados sentimos saudades do que fazíamos antes, principalmente os adolescentes. Porém, tudo isso é necessário para que a humanidade volte a sorrir, se abraçar, e se beijar, e os grupos de risco sejam salvos.

Um dia tudo isso vai passar, eu sei!

Laura Ziani

INFOGRÁFICOS